

Não faremos chantagem contra o mundo

"SERÃO NECESSÁRIOS MUITOS E MUITOS SATÉLITES DO TAMANHO DE UMA LARANJA PARA PODEM FAZER COMPARAÇÕES COM OS "SPUTNIKS" — PAZ COM A REUNIÃO DE CÚPULA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Em discurso pronunciado no Kremlin, em que fez certas referências jocosas a ciência dos Estados Unidos, o primeiro ministro Nikita Kruchev insinuou que o Ocidente deve, agora, entrar em negociações com Moscou, embora a União Soviética não queira utilizar o "Sputnik III" para "causar mal à humanidade, nem para fazer chantagem contra o mundo".

Kruchev parecia fazer referência às possíveis consequências militares de um foguete suficientemente poderoso para transportar ao espaço um satélite de tal envergadura. Esse satélite tem

mais do dobro do peso do Sputnik II.

Declarou Kruchev, perante o Kremlin, que não menospreza as realizações dos Estados Unidos, mas "serão necessários muitos e muitos satélites do tamanho de uma laranja para poder fazer comparações com os nossos. Devemos parar de fazer sus-

os uns aos outros" — acrescentou — e, numa referência direta a uma conferência suprema, e acrescentou que "devemos sentar-nos na mesma mesa e falar sobre uma maneira de viver juntos, em paz, em nosso planeta comum".

Mais adiante, disse que "era tempo de começar as

ações judiciosas de como melhorar as relações" entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Seu discurso foi pronunciado no Kremlin numa reunião da qual participou o presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida, e vários altos funcionários russos.

Acrescentou Kruchev que ele "não quer de nenhuma maneira ferir os sentimentos dos Estados Unidos". Acrescentou que não podia também deixar de se sentir feliz pelas conquistas da União Soviética.

Referindo-se a necessidade de melhorar as relações russo-norte-americanas, o primeiro ministro disse:

— Isto é esperado pelos povos de ambos os países. A nova façanha (o lançamento do "Sputnik" mostrou que os cientistas soviéticos têm que ser felicitados pela destacada conquista obtida.

— "Agora está patente que não há necessidade de procurar uma solução das questões pela agressão e que

é muito mais fácil alcançar um acordo por meios pacíficos".

Kruchev fez uma referência cuidadosa das perspectivas do desarmamento manifestando:

— "É possível abordar esta questão em etapas graduais, e é tempo para buscar um ajuste dos assuntos urgentes de uma maneira formal que garantirá a segurança de todos e que proporcionará a coexistência pacífica de todos os países".

Entretanto, Kruchev não demonstrou nenhum sinal de modificar a posição soviética sobre a possibilidade de realizar uma conferência suprema.

UM FATO DE GRANDE GRAVIDADE

Numa Casa de Tolerância no Coração da Cidade a Maçonha tem seus Freguêzes

Ultimamente, repetidos telefonemas e até cartas vêm chegando a esta Redação, denunciando um fato gravíssimo, que embora a contra gosto vamos noticiar, devido a insistentes pedidos e reclamações que se sucedem.

É que à rua João Pinto, nesta Capital, dirigida por uma ex-doméstica, existe uma casa de tolerância, onde além de cenas condenáveis e sem o menor respeito a toda a sua vizinhança, ainda se fuma a herva maldita!

Segundo nos comunicaram, o caso já foi levado ao conhecimento da polícia, sem que, até hoje tenha sido tomado em consideração, continuando assim, o desrespeito e o crime a campear no coração da Cidade, abrin-

do um precedente condenável e sujeito a severas punições como é de lei.

Rua central, onde residem famílias respeitáveis, o fato vem provocando protestos de todos.

Pessoas por ali, nas imediações, tem de fechar por-

tas e janelas de suas residências, para não se vexarem com aquela imoralidade, de dia e à noite.

A polícia deve tomar providências imediatas, para que não sejam levados a solicita-las do Governo do Estado em nome do decoro

da Cidade e das famílias meiores e de todo o respeito e consideração, residentes nas imediações.

Vamos aguardar uma sindicância severa das denúncias que vimos recebendo diariamente.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 1 3 3 3 9



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 17 DE MAIO DE 1958

Comemorações do dia do trabalho

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em colaboração com o SESI, organizou um programa de visitas ao parque industrial paulista, como parte das comemorações do "10 de Maio". Participaram da

iniciativa diversas delegações, entre as quais a constituida pelo Dr. Silvio Curvo, senador pelo Estado de Mato Grosso, Dr. Clemente Medrado Fernandes, deputado federal por Minas Gerais, e

outras personalidades, que estiveram na fábrica da

Willys-Overland, em São Bernardo do Campo.



NOVO ESTABELECIMENTO DE "A MODELAR"

Em cumprimento ao programa de proporcionar à nossa população condições de vendas as mais acessíveis, os Estabelecimentos A MODELAR farão inaugurar amanhã, às 11 horas, o seu terceiro Departamento de Vendas, sito à rua Trajano, n.º 29. Como é de praxe dos Estabelecimentos A MODELAR, o novo Departamento a inaugurar-se amanhã abrirá as suas portas obedecendo o mesmo critério de honestidade nas vendas, destinadas a todas as classes, mesmo as menos favorecidas.

Dirigidos por um autêntico homem de visão, de há muito os Estabelecimentos A MODELAR vêm se impondo ao conceito de todos e, agora, ampliará o seu raio de ação. Tendo recebido convite especial, o O ESTADO, que se fará representar, envia à A MODELAR os mais afusivos votos de felicidades, ao mesmo tempo em que felicita a população de Florianópolis.

No clichê, flagrante apanhado na fábrica de motores, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs.: Osvaldo Marçal, do Depto. de

Relações Públicas daquela indústria automobilística, Deputado Clemente Medrado Fernandes e Senador Silvio Curvo.

Paraná: 49 usinas de energia elétrica

CURITIBA, 16 (V. A.) — Segundo informações do Departamento de Águas e Energia Elétrica, através do engenheiro Darci Alves Bonfim, diretor-técnico do mesmo órgão eleva-se a quarenta e nove o número de usinas termo-elétricas, hidrelétricas e mistas, em funcionamento no Paraná. Concomitantemente é de 49 o número de motores Diesel em funcionamento nessas usinas.

Quanto a Usina de Cotia, uma das mais importantes obras, no gênero, da atual administração do Paraná, está em fase de grande desenvolvimento a sua construção. O DAFE, espera concluir a primeira etapa dessa grande obra até o fim do corrente ano.

Sabe-se que a finalidade do Departamento em apreço, consiste na construção de usinas hidrelétricas, e ainda no decorrer deste ano estarão em funcionamento usinas em numerosos municípios do Estado.

SOALHO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADAÓ FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

Florianópolis servida diariamente PELOS "CONVAIR" DA CRUZEIRO DO SUL

Realizado ontem o primeiro vôo — Inestimável contribuição ao progresso de Santa Catarina

Nossa reportagem foi informada de que, a partir de ontem, começaram a operar, diariamente, em Florianópolis, os aviões CONVAIR, da Cruzeiro do Sul. Atendendo ao crescente movimento aéreo na capital catarinense e visando proporcionar melhor serviço ao público, a Cruzeiro do Sul resolveu manter linha diária em Florianópolis, com aviões CONVAIR. Como se sabe, aquela empresa acaba de aumentar recentemente sua frota com a aquisição de nada menos do que 10 moderníssimos CONVAIR 440.

Segundo ainda apuramos, o CONVAIR da Cruzeiro do Sul partirá com destino a Porto Alegre, diariamente, às 10,30 horas e às 16,30 horas para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Congratulamo-nos com a Cruzeiro do Sul e com a Transportes Aéreos Catarinenses, sua representante no Estado, pela feliz iniciativa,

que demonstra o interesse daquelas companhias de navegação aérea comercial em bem servir ao público florianopolitano e catarinense.

Em Palácio nosso DIRETOR

Quando da passagem do 45.º aniversário deste jornal, o sr. governador Jorge Lacerda, por intermédio do chefe da sua esquadra militar cel. Walmor Borges, teve a gentileza de nos mandar suas felicitações, expressas ainda em telegrama.

A fim de agradecer as deferências do Chefe do Executivo, nosso diretor, dr. Rubens de Arruda Ramos, esteve à tarde de anteontem em Palácio, onde, no salão de honra, foi recebido pelo governador Jorge Lacerda, com quem manteve cordial palestra.

O RISO DA CIDADE



— Fui no palpite do Irineu e apostei tudo...

AULA DE INSTRUÇÃO MORAL E CIVICA

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

A 11 de março do corrente ano, este diário, analisando o "panorama joinvilense", em artigo de primeira página, anunciava o que, um mês depois, 1.269 votos confirmavam: a vitória oposicionista no modelar município catarinense. Aquela época a candidatura Henrique Meyer ainda não estava oficialmente lançada. Depois de registrado esse candidato da U.D.N., tememos pela segurança dos nossos prognósticos. O sr. Henrique Meyer, sabíamos muito bem, era o único perigo que a aliança P.S.D.-P.R.P.-P.T.B. podia correr no pleito joinvilense.

A sua presença na chapa adversária foi salvadora para evitar um pronunciamento arrazador do povo contra os situacionismos municipal e estadual. Homem de bem e de princípios, a sua reticência em aceitar a candidatura foi compreendida pelo povo, que lhe deu cerca de dez mil votos na certeza de que, se afinal concordara em emprestar seu nome à legenda oficial, foi porque o oficialismo se rendera a exigências muito rígidas de sua parte. A convicção de que se eleito, levaria "carta branca" para o governo local, avolumou-lhe a votação já elevada, que conseguira apenas com o aval do próprio nome.

Na verdade, o sr. Henrique Meyer, infundindo confiança no eleitorado, neutralizou ponderável parcela de votantes e evitou que a "eterna vigilância" sofresse derrota definitiva e humilhante.

Porque na disposição da gente joinvilense ponteeava o espírito de alterar, de mudar, de anular um "statu quo" decididamente condenado, nos seus aspectos políticos — a cargo da U.D.N. — e nos seus setores administrativos — a cargo dos governos do Estado e do Município.

A serenidade e a compostura do sr. Henrique Meyer, unidas aos propósitos do seu opositor, de nivelar a campanha por cima os mais elevados pês do pleito no ambiente moral, de cultura política e educação cívica, que era uma solicitação unânime de Joinville, cujo nome se esmaltou, engrandecido, num edificante exemplo para o Estado e para a Nação.

Os processos de mistificação — como o que foi tentado para envolver em grosseira chantagem o nome honrado de Baltasar Buschle — e os processos de demagogia eleitoral — como a inauguração da Exposição das obras lacerdeanas e o caso da Empresul com os telefones — diante da decisão popular e do empenho dos candidatos, de não macularem a campanha, demonstraram-se não só totalmente inócuos, mas, sobretudo, contraproducentes.

A intriga da chegada do senador Neréu Ramos, "para combinar o fechamento da igreja protestante e proibir o uso da língua alemã" — foi recebida já como insulto à inteligência do eleitorado, já como anedota de sabor especial para o complicado humor teuto.

A vitória oposicionista assim assume importância capital, porque indica a saturação do povo pelos métodos inconsistentes às garantias que a lei oferece para que as urnas sejam realmente livres. O rigor com que o eleitorado joinvilense exigiu respeito e condenou o golpismo das promessas de última hora, da demagogia solerte, das intrigas de porta de seccão, da interferência do poder econômico, comunicou a todos mais do que uma esperança: a certeza de que esse comportamento, liderado por Joinville, ha-de espalhar-se pelo Estado inteiro.

Na escola de Joinville, o pleito de 11 de maio foi uma aula de instrução moral e cívica.

A U.D.N. e o governo do Estado precisam, de imediato, requerer matrícula nesse educandário.



ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE

— dr. Jaymor Guimarães Collaço
Integro Juiz de Direito da Comarca de Palhoça e pessoa muito relacionada em os nossos meios sociais e culturais.
— sr. Silvio Orlando Damiani
— sra. Terezinha da Luz Cordeiro
— sra. Nieze C. de Azevedo
— sr. João Antonio de Melo
— sr. Luiz Alberto Póvoas
— srtá. Ana Maria de Assis
SR. ROMEU ESTEVAM GONÇALVES

Transcorreu anteontem o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. Romeu Estevam Gonçalves, alto funcionário da Contadoria Geral de nossa Caixa Econômica Federal e pessoa muitíssimo relacionada em os nossos meios sociais e culturais.

Na oportunidade de tão grata efeméride, o aniversariante reuniu no Mira-Mar grande número de amigos oferecendo-lhes cervejas, finos aperitivos salgadinhos, etc.

Os de O ESTADO, embora tardiamente, associam-se às homenagens de que foi alvo, augurando-lhe os melhores votos de felicidades.

SR. FERNANDO LUIZ BOTELHO

Assinala a data de hoje, o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. Fernando Luiz Botelho, pessoa muito estimada em os nossos meios sociais.

Desportista entusiasta, durante muito tempo vem militando no Figueirense como atleta de valores excepcionais.

Na data de hoje, que lhe é tão grata, serão muitas as homenagens de que será alvo, às quais nos associamos com votos de felicidades.

NUPCIAS

ENY BARBATO — JAIME PIRES

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhorinha Eny Maria Barbato, estimada filha do Sr. Rodolfo Barbato e sua exma. esposa Da. Maria Geraldina Barbato, com o jovem Jaime Silva Pires, funcionário da Delegacia do Ensino, do Departamento de Educação, e filho do Sr. Tito Coelho Pires e sua exma. esposa Da. Tolentia da Silva Pires.

O ato civil terá lugar às 16,30 horas no Cartório do Cível do Sub-Distrito do Estreito, sendo testemunhas da noiva o Sr. Leonel Thiesen e exma. esposa e do noivo o sr. Dr. Pedro de Moura Ferro e exma. esposa, e a cerimônia religiosa às 17 horas, na igreja matriz de Nossa Senhora de Fátima, da mesma localidade, sendo padrinhos da noiva o Sr. José Barbato e exma. esposa e do noivo o Sr. Jair Pires e exma. esposa.

Aos nubentes, as nossas felicitações e votos de perenes venturas, felicitações que tornamos extensivas às suas exmas. famílias.

F A L E C I M E N T O

MARIO GIL RIBAS

Repercutiu dolorosamente no seio desta Capital a notícia do falecimento repentino no Rio de Janeiro, do sr. Mário Gil Ribas. O Estinto que era filho de Florianópolis, deixou geral constrangimento na sua falência. Funcionário aposentado da Alfândega, era irmão da sra. Juliã Ribas Camargo e cunhado do Dr. Gustavo Zimmer, alto funcionário da firma Hoepcke.

O Estado envia a família do extinto suas condolências.

CONSEQUENCIAS DA CONQUISTA DE UM TITULO Foi preciso ser campeão do mundo... para encontrar seu pai

BERLIM — (Por Karl Maurer, Impressões da Alemanha) — Depois de 13 anos de separação, o campeão do mundo de corridas de motocicleta com sidecar, Manfred Grunewald abraçou finalmente o seu pai. Centenas de milhares de espectadores acompanharam com entusiasmo as proezas de Manfred Grunewald ao lado do seu companheiro Fritz Hillebrand, vitimado recentemente por um acidente. Na rádio, nos jornais, o nome esteve em evidência e a televisão mostrou mais de uma vez nas suas reportagens desportivas a fisionomia sorridente do jovem Grunewald. Não obstante o intrépido motociclista ignorava o paradeiro de seu pai e esperava depois de cada vitória um sinal de vida da sua família.

Depois da guerra, o pai de Grunewald, berlinense

de gema, fôra parar em Worms, a velha cidade dos Nibelungos, nas margens do Reno. Considerava seu filho desaparecido para sempre. Vira-o pela última vez numa aldeia no leste da Alemanha na qual a família se refugiara depois dos bombardeamentos da capital da Alemanha. A família perdeu todos os seus haveres. Quando os exércitos soviéticos começaram a invadir o território alemão na última fase da guerra, a família fôra dispersa. Finda a guerra, o pai viria-se sozinho. Durante treze anos viveu atribulado pela incerteza, pensando cada dia que pelo menos um dos seus filhos devia ter escapado. Dirigiu-se às organizações que se entregam ainda hoje, treze anos depois da guerra, à tarefa de reunir famílias dispersas, de indagar o paradeiro de pessoas desaparecidas na balbúrdia

do fim da guerra. Verificou-se mais uma vez que, apesar de se lançarem constantemente apelos a toda a população, através da imprensa e da rádio, para que se transmita tudo o que se saiba sobre pessoas desaparecidas, ainda restam casos por esclarecer é que, às vezes, por um infeliz acaso, se prolongam por anos seguidos.

O pai de Manfred Grunewald transformara-se pelos seus sofrimentos num homem de poucas palavras. Trabalhava, entregava-se nas suas horas vagas à leitura e às recordações de um passado mais feliz. A nostalgia diminuiu os seus contatos. Se tivesse falado com os seus companheiros de trabalho, se tivesse procurado mais ativamente, se tivesse aberto os olhos ao que se passava no mundo desportivo, teria encontrado o seu querido filho alguns anos antes, quando o nome de Manfred Grunewald apareceu na imprensa. Por um mero acaso caiu-lhe um dia nas mãos um jornal desportivo. Sem grande interesse, mais por desfastio, começou a olhar as fotografias desse "outro mundo", para ele distante e desituido de interesse. Quando deparou com a fotografia de Manfred Grunewald sentiu subitamente que chegara a hora decisiva da sua vida, pela qual esperava sem o ter confessado a si próprio. A partir desse momento não descansou. Apresentou o seu caso às autoridades e entidades competentes, escreveu aos jornais e, em breve recebeu do seu filho as primeiras linhas, ainda cheias de dúvidas, na qual davam as informações sobre a sua família.

A derrota do Capitão Ayrton Souza

Dia cinco de maio tomou posse da presidência do Clube dos Oficiais o candidato eleito, conforme estava programado.

Numa reportagem de "A GAZETA", leu-se com satisfação notícias da vitória, no Clube dos Oficiais, do coronel Mario Fernandez Guedez, sobre o Capitão Ayrton S. Souza.

Quem leu tal reportagem, colhida de pormenores de somenos importância, tirou daquelas poucas palavras conclusões sobre a idoneidade de tal eleição.

Acontece porém que, afogado no entusiasmo de tal vitória, o repórter esqueceu certas minúcias.

O capitão Ayrton, concorrendo com um paredro da envergadura do Cel. Guedez, imaginou seria tal eleição feita dentro dos moldes francos e claros, em que concorrem todos os sócios de uma entidade.

O nosso candidato bancou o ingênuo e na ingenuidade, podemos apontar três erros crassos que o levaram à derrota. **PRIMEIRO:** Como todo jovem, entusiasta e franco calculou mal seus eleitores, contando com o número de elementos amorfos. Desses elementos que risonhos e francos, afirmam sempre serem cem por cento partidários, dadas estas ou aquelas circunstâncias de amizade ou obrigações de classes. Pobre amigo! Não se lembrou que essa massa amorfa, é composta de homens sem a coragem necessária para uma afirmação. Um voto secreto é justamente a fuga feliz ao invertibrado, vítima do irredutível grito que o chama à tropa servil. E foi essa massa amorfa, como deveria ser que o traiu sem consideração nenhuma.

SEGUNDO: Não podia ele calcular, de forma nenhuma, fosse a eleição, restrita ao votar unicamente. O Presidente deveria deixar, como é de praxe, fossem discutidas as questões de ordens, relacionadas com a votação. Isto seria o certo. Pelo menos é o que acontece em todos os clubes mesmo naqueles de "estatuto feito a machado". No **CLUBE DOS OFICIAIS**, assim não foi. Palavra casada a todos os sócios. Poucos foram os que puderam protestar contra as irregularidades. Houve quem não concordasse, e isto ficou lavado em ata, com a imperdoável falta de ética do Presidente, que, sendo o candidato de chapa contrária ao capitão Ayrton, negou-se a passar a Presidência dos trabalhos ao vice, como sempre acontece em qualquer clube, por mais insignificante que seja. Aliás, atitude de admirar, partindo do sr. Presidente pessoa considerada por seu cavalheirismo e sua aprimorada educação. Outro houve que protestasse, contra as sobre-cartas mandadas para o interior, expedidas irregularmente, por um segundo secretário com a chapa do Cel. Mario Fernandez Guedez, figurando como candidato único. Ficaria um tanto contra-mão o presidente anular tais chapas, não acham?

Criticada também a falta do sr. Presidente em marcar as eleições para uma hora imprópria dentro do quartel. Afinal de contas, muitos associados fazem parte do quadro de reformados, muitos deles estariam nos seus afazeres àquela hora. Clube não é Quartel! A Assembléa é ordinária! Foi marcada apenas para que se vote, firmou logo de entrada o Presidente.

Concordo! Isto, porém não impede "democraticamente" se ventilarem questões de ordens, que dizem respeito à votação.

TERCEIRO: Este o pior erro do meu colega Ayrton. Jamais poderia ele calcular ou prever que nossos adversários, transformassem uma votação de clube em questão política. Foi o que aconteceu. Cabalados foram inúmeros votos sob esse prisma. O próprio arauto da vitória, foi um dos que enquadrou as eleições do **CLUBE DOS OFICIAIS** como uma preparatória das eleições P.S.D. x U.D.N. Ridículo, não? Assim, porém, foram feitas algumas cabalas. Contestem quem quiser.

Estes foram os três erros do capitão Ayrton. Fomos derrotados! Considerando porém que o atual Presidente eleito, há apenas dois anos venceu as eleições por unanimidade, (assim queriam os seus oficiais porporcionando ao Comandante um "voto de confiança"), nada mais resta dizer desta "brilhante vitória".

Escreveu o sócio Cap. CARLOS HUGO DE SOUZA



Ontem escrevi e remeti duas cartas comerciais, cujas cópias transcrevo abaixo, conservando secretos os destinatários — porque o segredo é a alma do negócio:

Ilmo Sr. Dr. ... (Engenheiro)

M. D. Diretor da... (Repartição pública)

É do meu conhecimento que nessa repartição, superiormente dirigida por V. S., foram confeccionados 2.500 (dois mil e quinhentos) bastonetes para neles serem colocadas bandeirinhas e bandeirolas, muito próprias e usadas em manifestações políticas. Tais bastonetes, segundo sei, foram mandados por V. S. para o depósito dessa Diretoria, uma vez que, depois de apurada a eleição de Joinville, ficaram inutilizados para o uso a que eram destinados, por parte do governo e da U.D.N.

Acontece que, por notável coincidência, a oposição está precisando justamente desse material na quantidade referida e para os mesmos fins que determinaram a sua fabricação.

Se eles, para o governo e para a U.D.N., não têm a menor utilidade, e se, para o oposicionismo, são da maior serventia, venho consultar V. S. se me será possível adquiri-los, a preço módico, ou seja, o do fornecimento originário com 50% de desconto, visto a dificuldade de aquisição dentro do mercado oficial.

Aguardando um rápido pronunciamento de V. S., sou, atentamente,

G. T."

A segunda carta é esta:

Ilmos Srs. ... (comerciantes)

Nésta.

Havendo a firma de VV. SS. adquirido cerca de Cr. ... 25000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) de foguetes e outros fogos de artifício, para serem consumidos em festa popular, cancelada por motivo de força maior, venho consultá-los sobre a possibilidade de me cedermos, a preço razoável, todo esse material pirotécnico, absolutamente imprestável para VV. SS.

No caso de a proposta interessar a VV. SS., peço resposta urgente para qualquer um destes endereços: Sede do P.S.D. — Sede do P.T.B. — Sede do P.R.P.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

RESOLUÇÃO N.º 1 — 4/1/58

DECLARA ATIVIDADE PRIVATIVA DOS CONTABILISTAS A ESCRITURAÇÃO DOS LIVROS FISCAIS E REVOGA A RESOLUÇÃO N.º 36/48

O CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, tendo em vista o que consta do processo n. 633/57, e

Considerando que cabe ao Conselho Federal de Contabilidade ditar normas para a exata execução das leis e o devido respeito aos direitos dos contabilistas;

Considerando que o fato de algumas legislações estaduais e municipais permitirem que despachantes ou escritórios de serviços dessa natureza possam se encarregar da escrita fiscal dos contribuintes para fins diversos;

Considerando, porém, que ditas normas de lei não tiram nem podem tirar o direito e a prerrogativa que cabe apenas aos contabilistas na execução das chamadas escritas fiscais;

Considerando que a escrituração fiscal é escrituração; que a escrituração é setor privativo dos contabilistas, não importa que seja comercial, fiscal, trabalhista, de regime privativo; se é escrituração, deve ser feita sob a responsabilidade de um contabilista profissional;

Considerando, pois, que a Resolução 36/48, da qual foi relator o Conselheiro Ovidio Gil, que permitia que os livros fiscais fossem escriturados por qualquer pessoa, não consulta os interesses da classe e as prerrogativas de nossa profissão, constituindo uma capitúla diminutio para os contabilistas,

RESOLVE revogar a referida Resolução 36/48, e, consequentemente, declarar que nenhuma pessoa física ou jurídica, poderá se encarregar de escrituração fiscal ou outra qualquer sem que esteja legalizada perante os Conselhos Regionais de Contabilidade. (Ass.) AMARO SOARES DE ANDRADE — Presidente. ERYMÁ CARNEIRO — Relator.

PARTICIPAÇÃO

ALVARO FERNANDES

e

IARA FERNANDES

participam aos parentes e amigos o nascimento de sua filha SUSANA, ocorrido dia 11, na Maternidade Carmelita, Fpolis 12-5-58

CLUBE 15 DE OUTUBRO

(PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO DE 1958)

DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira
DIA 31 — 22,00 horas — Soirée

Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 — Reserva GRAFICA 43

NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL.

A DIRETORIA



OSVALDO MELO

TERCEIRO DEPARTAMENTO DE VENDAS: MODELAR Os Estabelecimentos "A Modelar S.A." vão, dia 17 (hoje), inaugurar o seu terceiro departamento de vendas, á rua Trajano, 29, ás 11 horas.

Será, prevêmos, um grande acontecimento comercial e porque não, também, social.

Esse departamento está montado com elegancia, bom gosto e o que é mais interessante, em prédio próprio como o são os outros dois. Depois da "Grutinha", chamado de "refúgio dos pobres", devido a seus preços populares e sem concorrência, já a firma se arroja a mais este grande empreendimento.

Para nós que conhecemos a atividade do Jaques e de sua destemerosa e irrequieta equipe, bem sabemos que o "Terceiro Departamento" está fadado a revolucionar o comércio local.

Não lembrarei aqui a necessidade de aparelhar seu edifício com um bonito luminoso, porque já o fez, antes mesmo da inauguração.

Vamos hoje assistir a inauguração anunciada para depois, dar nossa impressão nesta coluna.

COLABORANDO Em varias ruas como também na Avenida Hercilio Luz, estão aparecendo as primeiras colaborações em favor da Cidade.

Muitos já estão consertando as calçadas de seus prédios.

MAIS LUMINOSOS Mais três luminosos estão sendo montados na fachada de edifícios comerciais.

A colaboração foi recebida com geral agrado.

CORRERIAS NA PONTE HERCILIO LUZ ontem, parecia ter dado "a louca" em muitos volantes de carros particulares, de alugueis e até de onibus que por ali transitavam.

Parecia pista de corrida.

Depois, quando houver o desastre, então, vem as providências tardias como se acontecer sempre para explicar a incúria e a falta de responsabilidade que anda de rédeas soltas por estas e outras terras...

PARTICIPAÇÃO

DALBY VERANI PEREIRA

E

CLÓRINDA G. PEREIRA

participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu primogenito CARLOS DALBY GANZO PEREIRA, ocorrido dia 9 deste mês, na Maternidade Dr. Carlos Corrêa.

EDITAL

LOJ.: MAÇ.: "ORD." E SRAB:."

De ordem do Ir. Ven: convoco toda Il: MM: para a Sess: de Eleição da nova administração para o período 1958-59 E: V: a realizar-se dia 19 do mês corrente ás 20 horas na sua sede a rua Saldanha Marinho, 41-A

Fpolis: 12/5/1958 E: V:

OSN.: OLIV:.

SEC.: 7:.

MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE AA. MM. DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA

1. De ordem do Sr. Comandante desta Escola, faço público, dando ciência aos interessados, que as 15,00 horas do dia 28 de maio do corrente ano, na sede desta Escola, em Barreiros, será realizada sessão de concorrência pública para obras de urbanização nesta Escola, com inteira observância das condições que seguem no presente Edital.

2. DA IDONEIDADE — No ato da concorrência as firmas interessadas deverão apresentar, em envelope fechado com indicação do conteúdo, a comprovação da idoneidade, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) recibo do Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal provando a efetuação de uma caução no valor de Cr\$ 20.000,00, para garantia de suas propostas;
- b) prova de existência legal da firma por intermédio de certidão do contrato e de que a mesma está registrada no órgão oficial competente;
- c) certidão negativa sobre qualquer débito referente ao Imposto da Renda;
- d) recibo de quitação do imposto de Indústrias e Profissões;
- e) licença sobre o imposto de localização;
- f) prova de quitação do imposto sindical, tanto da firma como do engenheiro responsável;
- g) prova de quitação com a instituição de previdência social a que estiver sujeita, até um mês antes da concorrência;
- h) certidão de que trata o Artigo 372, do Decreto-Lei nº 5452, de 1/5/1943 (Consolidação das Leis do Trabalho), referente à nacionalização do trabalho;
- i) documento de idoneidade financeira da firma datado do corrente ano, fornecido por estabelecimento bancário, com a firma reconhecida;
- j) documento de idoneidade técnica que prove a existência de um profissional, engenheiro ou arquiteto, responsável pela firma e de estar o mesmo registrado no C.R.E.A.;
- k) prova de quitação com o C.R.E.A., 8ª Região, da firma e do engenheiro responsável.

3. DAS PROPOSTAS

- a) Em outro envelope fechado e lacrado, com indicação do conteúdo e da firma, deverão ser apresentadas as propostas, datadas e assinadas, em quatro vias, sendo a primeira selada de acordo com a lei. As propostas deverão conter a declaração de que a firma obedecerá às condições que estiverem expostas no presente Edital.
- b) Orçamento detalhado de todas as obras com o cálculo dos volumes dos serviços e materiais e respectivos preços unitários. Esses preços unitários não poderão discordar dos preços unitários empregados no orçamento. Deverá figurar, também, o prazo para a execução das obras, escrito por extenso.
- c) As propostas deverão ser datilografadas em forma simples e legíveis, sem emendas, rasuras ou entrelinhas e conter uma fórmula completa de submissão às exigências formuladas pelo Comando desta Escola, comprometendo-se a firma a executar todos os serviços que forem indispensáveis a perfeita execução da obra, ainda que não especificados nas exigências formuladas. A firma concorrente deverá ainda declarar que se submeterá a fiscalização do Ministério da Marinha até a conclusão dos serviços.
- d) Não será tomada em consideração qualquer proposta que contrarie as exigências fixadas.

4. DIVERSOS

- a) A firma adjudicatária deverá assinar, nesta Escola, dentro do prazo de quinze dias contados da data em que lhe for dada ciência da adjudicação, um contrato ou termo de ajuste pelo qual se obrigará ao fiel cumprimento da proposta.
- b) No ato da assinatura do contrato a firma deverá apresentar recibo do Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal de Santa Catarina provando ter efetuado caução vinculada ao Comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina correspondente a 10% do preço total da obra, como garantia da execução do contrato e do pagamento e das multas contratuais em que incorrer.
- c) As condições estabelecidas neste Edital farão parte integrante do contrato independentemente de transcrição.
- d) A firma contratante deverá dar início as obras dentro do prazo de quinze dias, a contar da data que receber comunicação para tal fim.
- e) Quaisquer informações poderão ser prestadas na sede da Escola, diariamente das 08,00 às 12,00 e das 13,00 às 16,00 horas, e aos sábados apenas no horário da manhã.
- f) Reserva-se o Comando da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina o direito de escolher a proposta que mais convier a Marinha, podendo rejeitar todas as propostas se nenhuma delas apresentar condições de preço, prazo ou técnica julgadas satisfatórias.

Escola de AA.MM. de Santa Catarina, em 28 de maio de 1958.

JOSE LOPES DA COSTA
Capitão de Corveta IMEDIATO.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE BIGUAÇU Edital de segunda praça (leilão) com o prazo de vinte dias

O Doutor Jaymor Guimarães Collaço, Juiz de Direito da Comarca de Biguaçu, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc..

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 20 de junho de 1958, às 19,30 horas, em sua sede social, à Rua Pedro Soares 15, serão realizadas as eleições para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiada e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 8 (oito) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 6.º da Portaria Ministerial nº 146 de 18 de outubro de 1957.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Fpolis., São José e Biguaçu EDITAL

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 20 de junho de 1958, às 19,30 horas, em sua sede social, à Rua Pedro Soares 15, serão realizadas as eleições para sua Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiada e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 8 (oito) dias, que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro das chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 6.º da Portaria Ministerial nº 146 de 18 de outubro de 1957.

Não havendo número legal haverá segunda convocação, com qualquer número, duas horas após.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação, na forma do disposto no art. 5 da citada Portaria.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria, em três vias, assinados pelo cabeça de chapa e acompanhados de relação assinada por todos os candidatos, pessoalmente não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração, devendo da mesma constar todos os dados indicados no §.1.º do Art. 5.º da Portaria n.º 146 de 18 — 10 — 1957.

TEODORO COSTA JUNIOR
PRESIDENTE

AOS QUE SOFREM DE SURDEZ

Acha-se nesta cidade D. Maria Altheia gerente do CENTRO AUDITIVO TELEX S.A. filial em Curitiba, que estará a disposição de amigos e clientes nos dias 10, 11 e 12 no HOTEL LA PORTA para demonstrações e vendas dos modernos aparelhos para surdez.

VENDE-SE CASA

Sita a Rua Duarte Schutel, em término de construção. Tratar a Rua Felipe Schmidt, 194 fundos, logo após os Tenentes do Diabo, com Elmo.

FORRO

IRMAOS BITENCOURT
CAIS BADAJO - FONE 3307
ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

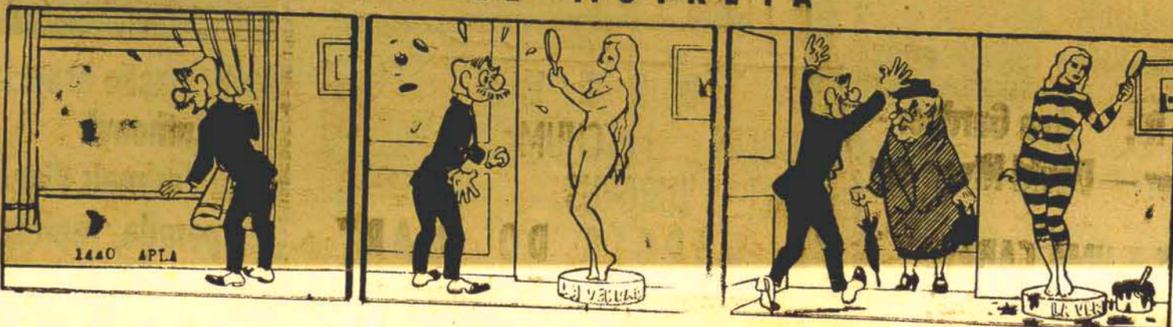
CLUBE 12 DE AGOSTO

PROGRAMA DO MÊS

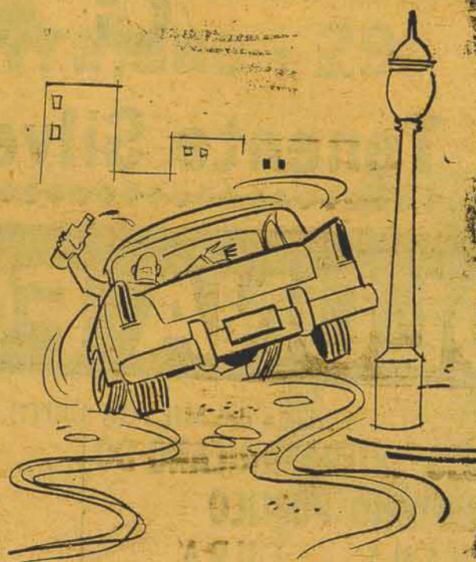
PROGRAMA DE MAIO

DIA 24 — Sábado — às 15,30 horas — Show, Desfile de modas infantis e Soirée Infante - Juvenil.
DIA 31 — Sábado — Início às 22 horas — Soirée.

AS AVENTURAS DO ZÉ MUTRETA



Tinha bebido um "bocado"...



Para a sua segurança e a segurança dos outros, evite tomar bebida alcoólica antes de guiar.



Colaboração da Campanha de Segurança do Trânsito FIRESTONE

Colaboração de "O ESTADO"

NA CASERNA

I-O recruta valente

Carlos M. Güttler

As instruções eram claras e precisas. O sargento havia recomendado: — A noite, mande parar quem se aproximar. Se não for atendido, faça um disparo pra cima; e, se o cabra, ainda assim, não obedecer, passe-lhe fogo nas anelas!

E lá estava o nosso recruta, dando a sua primeira guarda.

Aquele quartel fazia fundos com extenso terreno, que era utilizado pelos soldados para exercícios diversos. Até um campo de futebol foi arranjado ali. A passagem do pessoal para aquele descampado era feita por um portão rústico e convinha guardar esse ponto estratégico. E, à noite, o lugar era o que se podia chamar de escuro. Longe, bem longe é que apareciam as luzes de alguma casa. De vez em quando, um trem passava adiante, com uma comprida fileira de janelas iluminadas. Logo em seguida, novamente o silêncio.

O recruta, apesar de ser o seu primeiro serviço, já estava aborrecido com a monotonia do ambiente; e como custavam a passar as duas horas que o prendiam naquele posto... Suas pálpebras pesavam a ele parecia que, em certos momentos, até cochilava.

Epa! Que barulho foi esse? Apurou o ouvido e, de

tato, escutou um ruído de passos, abafados pela vegetação rasteira.

— Que-quem vem lá? — balneou o recruta, ligeiramente apavorado. Diabo de escuridão que não deixava enxergar um metro à frente!

— Para aí! engrolou o infeliz, completamente esquecido da utilidade do fuzil que suas mãos geladas agarravam.

Parece que as instruções do sargento não poderiam mesmo ser lembradas naquele desesperado momento. Percebendo que o vulto se aproximava perigosamente, cada vez mais, o nosso herói, não encontrando melhor solução, mergulhou numa trincheira providencialmente cavada ali. E conseguiu distinguir, com os olhos esbulhados, a causadora dos ruídos, que passou a seu lado: uma ossuda vaca preta, preta como aquela noite...

A seguir: O ajudante de ordens.

Dr. OSNY LISBÔA Cirurgião Dentista

Diariamente no período da manhã, 2.a 4. e 6.a após as 19 hs.

Rua Vidal Ramos 19

Vende-se

Uma copa moderna, estilo rústico. Tratar na Consequente Mafra, 186.

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Telefone 2481

COLUNA FORENSE

Direção de: MILTON LEITE DA COSTA e RUBENS COSTA

II CONGRESSO INTERAMERICANO DO MINISTÉRIO PÚBLICO HAVANA — CUBA

De 20 a 26 de Novembro de 1957
Decálogo do Promotor de Justiça

- I — Ama a Deus acima de tudo, e vê no homem, mesmo desfigurado pelo crime, uma criatura à imagem e semelhança do Criador.
- II — Sê digno de tua grave missão. Lembra-te de que falas em nome da Lei, da Justiça e da Sociedade.
- III — Sê probo. Faze de tua consciência profissional um escudo invulnerável às paixões e aos interesses.
- IV — Sê sincero. Procura a verdade, e confessa-a, em qualquer circunstância.
- V — Sê justo. Que teu parecer dê a cada um o que é seu.
- IV — Sê nobre. Não convertas a desgraça alheia em pedestal para teus êxitos

- VII — Sê bravo. Arrosta os perigos com destemôr, sempre que tiveres um dever a cumprir, venha o atentado de onde vier.
- VIII — Sê cortês. Nunca te deixes transportar pela paixão. Conserva a dignidade e a compostura, que o decôro de tuas funções exige.
- IX — Sê leal. Não macules tuas ações com o emprêgo de meios condenados pela ética dos homens de honra.
- X — Sê independente. Não te curves a nenhum poder, nem aceites outra soberania, senão a da Lei.

J. A. CÉSAR SALGADO
Presidente da Associação Interamericana do Ministério Público.

PARTICIPAÇÃO

ALVARO FERNANDES

e
IARA FERNANDES

participam aos parentes e amigos o nascimento de sua filha SUSANA, ocorrido dia 11, na Maternidade Carmela Fpolis 12-5-58

Tribunal de Justiça

NA SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA NO DIA 7 DE MAIO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

- 1) — Habeas-corpus n.º 2.822, da comarca de Florianópolis, em que é impetrante o Dr. José B. Salgado de Oliveira e paciente Benedicto Jorge. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo o Tribunal por unanimidade de votos, conceder a ordem para anular o processo, por ilegitimidade de procurador. Usou da palavra o impetrante: Dr. José B. Salgado de Oliveira.
- 2) — Habeas-corpus n.º 2.826, da comarca de Tijucas, em que é impetrante o dr. Geraldo Gama Relator o sr. des. BELISÁRIO Salles e paciente Lino Voltolini, COSTA, decidindo o Tribunal, por maioria de votos, negar a ordem impetrada, vencido o sr. des. Patrocínio Gallotti, que a concedia.
- 3) — Habeas-corpus n.º 2.828, da comarca de São Francisco do Sul, em que é impetrante dr. A. D. Addison e paciente Hélio Gualberto da Silva. Relator o sr. des. Adão Bernardes, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, conceder a ordem e aplicar ao dr. Juiz de Direito a pena de censura, remetendo-se cópia do acórdão e do telegrama que instruí o pedido ao Exmo. Sr. Des. Corregedor Geral da Justiça, para os devidos fins. Custas pela autoridade coatora.
- 4) — Habeas-corpus n.º 2.829,

- da comarca de Laguna, em que é impetrante e paciente Antônio Jorge Amandio. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, denegar a ordem impetrada.
- 5) — Pedido de contagem de tempo n.º 30, da comarca de Timbó, em que é requerente a dra. Thereza Grisólia Tang, Juiz de Direito da Comarca. Relator o sr. des. HERCILIO MEDEIROS, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, indeferir o pedido.
- 6) — Recurso de mandado de segurança n.º 95, da comarca de Xanxerê, em que é recorrido Luiz M. Marchi e recorrido o Prefeito Municipal de Xanxerê. Relator o sr. des. ARNO HOESCHL, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, converter o julgamento em diligência, a fim de que o dr. Promotor Público seja cientificado da interposição do agravo. Custas a final.
- 7) — Recurso de mandado de segurança n.º 97, da comarca de Campos Novos, em que são recorrentes Gentil Camargo da Costa e outros e recorrido Augusto Bresola, Prefeito Municipal. Relator o sr. des. VITOR LIMA, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, converter o julgamento em diligência, a fim de que seja junto aos outros o aviso de recepção da carta intimatória dos impetrantes. Custas a final.
- 8) — Revisão criminal n.º 478, da comarca de Concórdia, em que é requerente Bernardo Santin,

- Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo o Tribunal por unanimidade de votos, deferir o pedido, para absolver o requerente. Impedido o sr. des. Vitor Lima.
 - 9) — Revisão criminal n.º 483, da comarca de Lajes, em que é requerente Antônio Mantovani. Relator o sr. des. Adão Bernardes, decidindo o Tribunal, por unanimidade de votos, não conhecer do pedido de revisão. Sem custas.
- NA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO TRIBUNAL PLENO, NO DIA 8 DE MAIO CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:
- 1) — Habeas-corpus n.º 2.827, da comarca de Itajaí, em que é impetrante o dr. Lauro Mussi e paciente José Eliomar da Silva. Relator o sr. des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo o Tribunal, por maioria de votos, rejeitar a preliminar suscitada pelo dr. Procurador Geral do Estado, do não reconhecimento do pedido, no mérito, ainda por maioria de votos, conceder a ordem para anular a Portaria do Dr. Secretário da Saúde e Assistência Social, que proibiu a entrada do Dr. José Eliomar da Silva no recinto do Hospital Maternidade Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí. Vencidos, na preliminar é no mérito, os Srs. Des. Arno Hoeschl, Belisário Costa e Vitor Lima. Usou da palavra o impetrante, Dr. Lauro Mussi.

CINE SÃO JOSÉ — AMANHÃ

Das Páginas da Famosa Novela de HEMING WAY, surge o Maior Filme dos Ultimos 20 Anos!

E AGORA BRILHA O SOL (Rigorosamente proibido até 18 anos)

TYRONE POWER - AVA GARDNER
ERROL FLYNN - JULIETTE GRECO
MEL FERRER

PRÓXIMO DOMINGO

A obra-prima do consagrado diretor ELIA KAZAN:
"BONECA DE CARNE"
(BABY DOLL)
estrelando



CARROL BAKER
ELI WALLACH
KARL MALDEN

Rigorosamente proibido até 18 anos

A SEGUIR: Ava Gardner - Stewart Granger - David Niven em

"DOIS AMORES E UMA CABANA"
(Metroscope - Metrocolor)

CINE RITZ — HOJE CONTINUA O SUCESSO DE

COLUMBIA APRESENTA
uma produção de WILLIAM GOETZ

JOAN CRAWFORD

PRIMAVERA DO AMOR NO OUTONO DE UMA VIDA!

A desesperada história de uma mulher que tinha medo de ser amada!

em SUPERSCOPE 235

Folhas Mortas

NAT KING COLE canta "FOLHAS MORTAS" CANÇÃO QUE INSPIROU ESTE FILME

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

com MILES GREEN, RUTH DONNELLY e CLIFF ROBERTSON

DIREÇÃO ROBERT ALDRICH

COMPLEMENTO NACIONAL

BREVE

ROBERT MITCHUM
CURT JURGENS

"A RAPOSA DO MAR"
Cinemascope - Technicolor

CINE SÃO JOSÉ — 5.ª FEIRA

Um grande triunfo da MGM, em CINEMASCOPE
"ESTA NOITE OU NUNCA"
com
JEAN SIMMONS
PAUL DOUGLAS
ANTHONY FRANCIOSA



Participação especial da orquestra de Ray Anthony!
Uma das mais divertidas comédias da temporada, repleta de canções e surpresas!

ATENÇÃO! — Solicitamos às pessoas portadoras de PERMANENTES, a fineza de devolve-las para substituição, até o dia 31 do corrente, data na qual as mesmas deixarão de vigorar. A Empresa.

SÃO JOSÉ

às 3 - 7½ - 9½ horas
Ricardo Montalban - Rhonda Fleming — em —
A RAINHA DA BABILONIA
SuperVision — Technicolor
— Cens.: até 10 anos —

RITZ

às 4½ - 7½ - 9½ horas
Joan Crawford - Cliff Robertson
— Vera Miles — em —
FOLHAS MORTAS
Superscope 235
Censura: — até 18 anos.

ROXY

às 4 e 8 horas
O ESTRANHO — com Edward G. Robinson - Loretta Young.
CAMPEÃO POR UM DIA — com Alex Nicoll - Audrey Totter.
O TERROR DAS TORRES — 2.º e 3.º Episódios.
— Cens.: até 10 anos —

GLORRIA Estreito

às 5 e 8 horas
Glenn Ford - Eleonor Parker
MELODIA INTERROMPIDA
— CinemaScope —
— Cens.: até 5 anos —

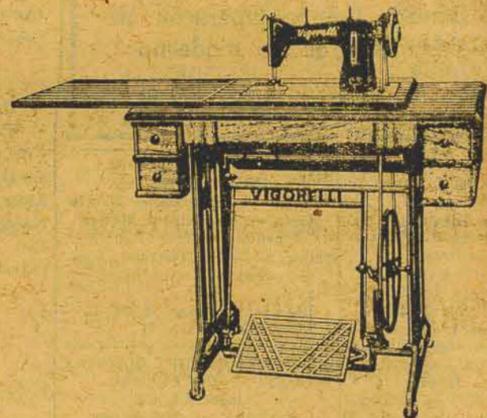
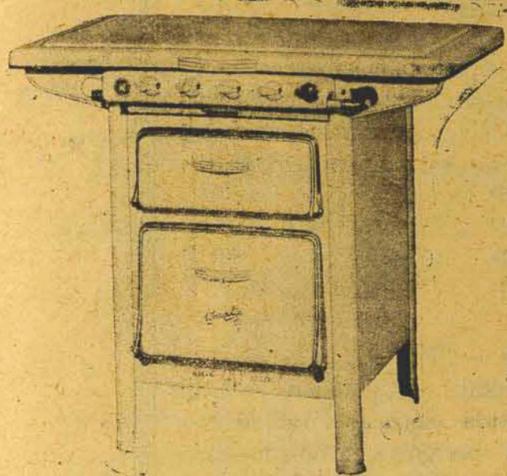
IMPERIO Estreito

às 8 horas
Plácido Soave - Edson Torres - Mara Mesquita — em —
FERNÃO DIAS
(O Governador das Esmeraldas)
Censura: — até 14 anos

Com a inauguração do 3º Moderníssimo Departamento de Vendas à Rua Trajano - 29

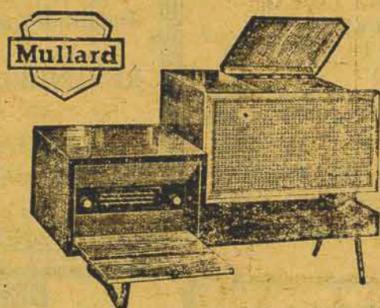
A direção dos Estabelecimentos A Modelar sente-se desvanecida com mais esta sua cooperação para o progresso de Florianópolis e

Apresenta ao bom gosto e confôrto da população

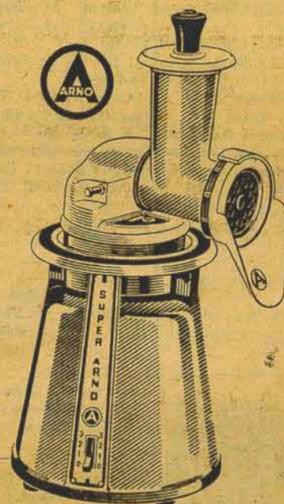
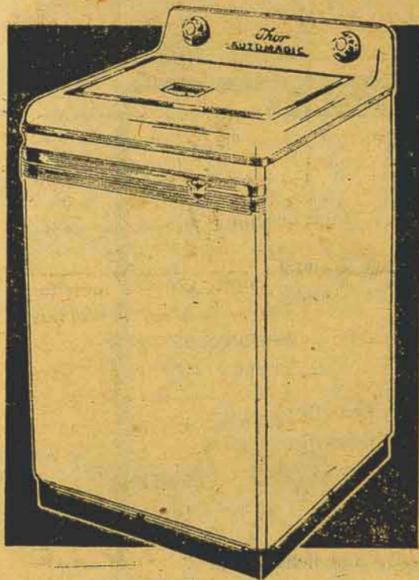


Uma série de artigos das mais renomadas marcas e da mais categorizada qualidade. Os preços obedecerão ao mesmo tradicional e sadio critério de condicionar o lucro ao grande movimento de vendas. Jamais aos preços altos. Quanto às condições, serão liberais e populares, inteiramente conformes com a orientação do seu crediário, o mais antigo do Estado.

RÁDIOS E ELETROLAS MULLARD
REFRIGERADORES BRASTEMP
FOGÕES A GÁS, COSMOPOLITA



TAPETES, PASSADEIRAS E CONGOLEUNS
ABAT-JOUR E LUSTRES
CRISTAIS PRADO E HERING



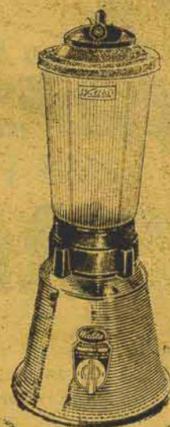
LINHA COMPLETA DE APARELHOS
WALITA
LINHA COMPLETA DE APARELHOS
ARNO



PORCELANAS SCHMIDT
MÁQUINAS DE COSTURA VIGORELLI
E
CROSLUX



RÁDIOS EMPIRE
ENCERADEIRAS E LIQUIDIFICADORES
LUSTRENE
BICICLETAS



FAQUEIROS FRACALANZA, DE AÇO
INOXIDÁVEL E PRATA
BAIXELAS DE PRATA

etc. etc. etc.

INDICADOR PROFISSIONAL

**NARIZ E GARGANTA
CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS**

do
Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis — Moderna Aparelha-gem Suíça e Norte-Americana para Exa-me dos O'lhos. Receita de Oculos por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno

CONSULTORIO RESIDENCIA
Rua dos Ilheus 1.ª casa Felipe Schmidt 99
FONE 2366 FONE 3560

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)

Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS - PARTOS - OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 16:00 às 18:00 horas
Atende com horas marcadas - Telefone 3035 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. LAURO DAURA CLINICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 3246.
Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) - Fone: 3248.

DR. L. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Fisiocirurgião do Hospital Nerêu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 - Fone 3801
Atende em hora marcada
Res.: - Rua Esteves Junior, 80 - FONE: 2395

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS - RIO ÀS 3h.
FLORIANÓPOLIS - SÃO PAULO - RIO ÀS 3h.
FLORIANÓPOLIS - CURITIBA - RIO ÀS 3h.
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL
Doenças de Senhoras - Proctologia - Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 - Telefone 6367.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone. 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA DOENÇAS DO PULMAO - TUBERCULOSE
Consultório - Rua Felipe Schmidt, 38 - Tel. 3501.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência - Felipe Schmidt, n. 127.

DR. JULIO DOLIN VIEIRA M E D I C O
Especialista em Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Tratamento e Operações
Infra-Vermelho - Nebulização - Ultra-Som - (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia - Receita de Oculos - Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas - das 16 às 18 horas.
Consultório: - Rua Victor Meirelles 22 - Fone 2875
Residência - Rua São Jorge, n. 20 - Fone 24 21

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO M E D I C O
Operações - Doenças de Senhoras - Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas - Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes - Telef. 2766
Residência - Rua Presidente Coutinho 44 - Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGAO CIRURGIA TREUMATOLOGIA Ortopedia
Consultório: João Pinto, 15 - Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência, Bocaiuva, 135. Fone: - 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETI - ADVOGADO
Rua Vitor Meireles, 60. FONE: 2.468
Florianópolis

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 - Cax. Postal 139
Endereço Telefográfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos
GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES

Oswaldo Melo - Flavio Amorim - Braz Silva - André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - Correspondente no Rio: Pompílio Santos
COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Othon d'Eça - Major Idefonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Aci Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralécio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho e Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Welter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortiga, Amilton Schmidt e Argemiro Silveira
IMPENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: - Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949

Serviço Telefográfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00
N.º avulso 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 - Tel. 3820

Motores DIESEL

Marcas "JENBACH" e "GANZ"
8 HP - 15 HP - 20 HP - 26 HP
MEDIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA MARCA "GANZ"
Manufaticos para 120 ou 220 volts. Ampergens à opção - 400% de carga - Trifásicos, com ou sem neutro - Voltagens e ampergens à opção

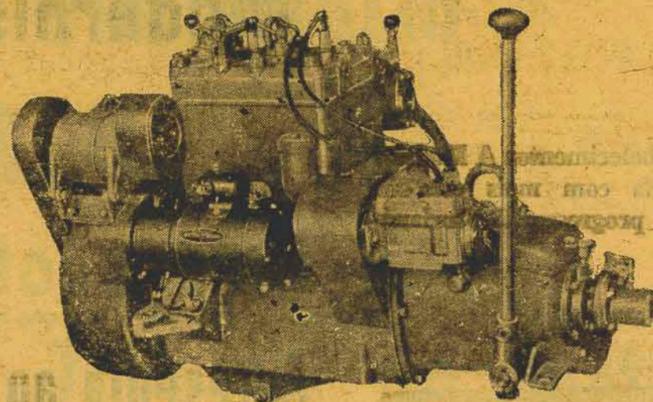
INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO
Amperímetros - Voltímetros - Alicates para baterias
Estoques permanentes - Vendas diretas - Pronta entrega
Podemos estudar propostas de firmas especializadas no ramo, que pretendam a representação, desde que indiquem fontes de referências comerciais e bancárias na praça de São Paulo.
Consultas, pedidos e propostas para:
INTERSTATE S/A. - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO
Caixa Postal 6573 - São Paulo.

A V I S O

Dr. Guaraci Santos

Comunica a sua seleta clientela que esta atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno, Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos à vela.

Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elastica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontos para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Endereço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

Mês de Maio

1 — 5.afeira (feriado)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
2 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
4 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
10 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
11 — domingo	Farmácia Vitória	Praça 15 de Novembro, 27
17 — Sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
18 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
24 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
25 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
31 — Sábado (tarde)	Farmácia S. Antônio	R. Felipe Schmidt, 43

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória

ESTREITO

4 e 18 — domingos	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895
11 e 25 — comings	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1627

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.
D. S. P., Ja

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

BRITO

ALFAIATE do SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SÓ NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Agência: Rua Deodoro esquina Rua Tenente Silveira

João Moritz S. A.



Filial "A Soberana" Distrito do Estreito - Cant. "A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina rua Felipe Chmidt

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



AMANHÃ, À TARDE:

FLUMINENSE X AVAI

SENSACIONAL DUELO ENTRE OS CLUBES MAIS VEZES CAMPEÕES CARIOCA E CATARINENSE

NO ESTÁDIO DA RUA BOCAIUVA



Venceu bem o Fluminense

Pela primeira vez em canchas da Capital catarinense, o tricolor Carioca levou de vencida o Figueirense pela contagem de 3 x 1 — Mário, Escurinho, Erasmo (penal) e Jair Francisco, os marcadores — Quadros — Preliminar — Renda.

Para os que entendem que o verdadeiro futebol prático deve ser jogado sem as inconveniências do excessivo abuso do individualismo, mesmo em se tratando de exibição. Para os que acham que hoje em dia prevalece a vontade, o ardor e a compreensão da parte de todo o conjunto, tendo em mira somente o desejo de honrar e enaltecer o pavilhão que defende, a apresentação do Fluminense, do Rio, em canchas da Capital, deve ter convencido plenamente. Podemos dizer, sem medo de errar, que gostamos do quadro que Silvírio Pirilo levou ao estádio da rua Bocaiuva para a conquista de uma vitória de expressão, diante do "onze" local do Figueirense.

Não veio o tricolor das Laranjeiras com todos os seus valores, mas mesmo assim conseguiu dar uma verdadeira aula de futebol aos nossos rapazes, muitos dos quais anseiam, um dia, vestir as jaquetas gloriosas dos clubes do Rio e São

Paulo. Como todos sabem, é o campeão do Rio-São Paulo de 57 uma agremiação organizada, tanto que dispõe de um plantel onde o técnico poderá tirar os elementos para todas as emergências. E ante-ontem, na ausência de valores de nomeada do futebol carioca e brasileiro, foram utilizados "ases" capacitados que preencheram muito bem as diversas lacunas que existiam.

Tanto no primeiro como no segundo período da peléja (interessadual noturna entre cariocas e catarinenses, os primeiros foram absolutos no gramado, atuando todos com muita vontade e fibra, com passes longos e curtos, penetrações rápidas e proveitosas e um ligeiro "show" no final da porfia quando entrou o "mignon" ponteiro Paulinho, que conseguiu algumas fintas que arrancaram aplausos, embora de nenhuma utilidade para o quadro.

talvez quisesse Pirilo demonstrar que futebol se pratica melhor quando jogado para o quadro e não para a assistência. Não arranca aplausos do público, mas em compensação não o irrita.

O Fluminense jogou e venceu como quis. Três tentos a um é um escore expressivo, ainda mais considerando-se que o ponto de honra local foi obtido de penal, e duas vezes o arco alvi-negro escapou de tombar, sendo salvo como por milagre pela pericia de Trilha e Laudares. Os cariocas tiveram um penal que o árbitro não concedeu, embora todo mundo no estádio tivesse visto Mário ser derrubado por Adão dentro da área perigosa.

O Figueirense lutou como pôde. Atuou bem, podendo dizer seu setor defensivo que teve em Trilha seu grande homem, embora confessemos que o ótimo valor alvi-negro levou a pior no duelo que sustentou com Escurinho, que se transformou na figura máxima em campo. Notável o desempenho do jovem extrema colored que muita gente o considera digno de integrar a seleção do Brasil.

O ataque local é fraquinho. Quasi nulo. Nenhum dos cinco homens da linha de frente, bem como seus substitutos, conseguiram realizar algo de util. Daí não terem dado grande trabalho à retaguarda visitante. Um detalhe curioso: usa luvas, não sabemos porque, o arqueiro do Fluminense.

Gostamos de Ivan, Roberto, Dodô (o melhor da defesa), Clóvis, Mário, Jair Francisco e Escurinho, sendo os demais também bons, somente decepcionando Léo que não justificou o grande cartaz que possui no futebol carioca. Nos locais, Trilha, Domí (que machucou-se nos 25 minutos de jogo, cedendo seu lugar a Lelo), Laudares, Waldir e Walmor foram os que se destacaram.

O escore foi aberto aos 12 minutos, por Mário, em combinação com Almir e Léo; Aos 41 minutos Escurinho, em sensacional giro-de-corpo fez o segundo tento, terminando a fase inicial com o escore de 2 x 0, para os guanabarrinos. Aos 4 minutos do segundo tempo,

Erasmo, cobrando um penal (toque de Dodô), consignou o único ponto dos alvi-negros; Aos 28 minutos, Almir cobrou bem um escanteio e Jair Francisco de cabeça enviou o balão de couro ao fundo das redes. Final: Fluminense 3 x Figueirense 1.

Foi referêe do embate o sr. Osmar de Oliveira, que teve boa atuação, apesar da falha deixando passar o foul de Adão em Mário dentro dos limites da área do penal.

As formações foram estas:

FLUMINENSE — Már-

cio; Marinho e Roberto; Dodô, Ivan e Clóvis; Almir (Paulinho), Mário, Léo (Alecir), Jair Francisco (Breno) e Escurinho.

FIGUEIRENSE — Domí (Lelo); Waldir e Laudares; Trilha, Adão e Walmor; Pereréca (Fernando), Toinho (Cavalazzi e depois Pereréca), Cláudio, Jara guá (Erasmo) e Erasmo (Miro e depois Pereréca e no final Osni).

A preliminar, disputada entre amadores do São Paulo e juvenis do Figueirense, foi vencida pelo primeiro por 3 a 2.

Renda fraca para um jogo de tamanha importância: Cr\$ 69.860,00.

DOIS BONS JOGOS PELO CAMPEONATO DE AMADORES

Teremos, hoje, à tarde, no estádio da Praia de Fôra, dois choques em continuação ao Campeonato Amadorista da Cidade.

O Austria, que na estréia foi suplantado pelo Unidos, enfrentará, na preliminar, o conjunto do Ipiranga, cuja apresentação em 58 foi boa, visto que conseguiu arran-

car um ponto do Vendaval. Logo após bater-se-ão Unidos e Tamandaré, devendo o primeiro lutar muito para conservar a liderança que divide com o Postal Telegrafico, vencedor de seu adversário de logo mais.

Vencedor o Brasil 4 x 0

Continua invicta a seleção brasileira neda série de jogos internacionais que de verão colocá-la em forma para a disputa próxima do Campeonato do Mundo na Suécia.

Quarta-feira a turma orientada por Vicente Feola enfrentou e venceu, no Maracanã, a seleção da Bulgária, que nada pôde fazer ante a maior categoria dos brasileiros que venceram de goleada: 4 x 0, tentos de Moacir (2), Joel e Dida, dois em cada tempo.

Formou assim a seleção brasileira: Castilho; De Sordi, Mauro e Nilton Santos; Zito e Zózimo; Joel, Moacir, Mazzola, Dida (Peté) e Zagalo.

Amanhã, no Pacaembú, voltarão a se defrontar brasileiros e bulgaros.

XI Jogos Universitários Catarinenses

Com as provas de remo, a terem lugar, hoje, à tarde, e amanhã, pela manhã, encerram-se os Jogos Universitários Catarinenses de 1958, promovidos pela Federação Catarinense de Desportos Universitários.

Lembrando...

Desde 1829 que se realiza a classica regata entre as Universidades Inglesas de Cambridge e Oxford. Somente um empate se verificou, isto em 1877.

x x x

A FIFA classifica oficialmente as primeiras quatro colocações do campeonato mundial, ou seja: o campeão, o vice, o 3.º e 4.º. Nas 5 disputas, até agora, apenas 12 países se classificaram sendo que somente 7 países chegaram à finalíssima. Se adotarmos uma contagem de 5 pontos ao campeão, 3 ao vice, 2 ao terceiro e 1 ao quarto, teremos a seguinte hierarquia da Taça do Mundo:

- 1.º — Uruguai 11
- 2.º — Italia 10
- 3.º — Alemanha 7
- 4.º — Hungria 6
- 5.º — Brasil 5
- 6.º — Argentina, Checoslováquia, Suécia e Austria 3
- 7.º — Estados Unidos 2
- 8.º — Jugoslavia e Espanha 1

x x x

O Vendaval Esporte Clube, um dos disputantes do Campeonato de Amadores da cidade, foi fundado no dia 2 de setembro de 1950.

TEM NOVA DIRETORIA O IMPRENSA OFICIAL F. C.

Promoveu o Imprensa Oficial F. C. eleições para a constituição de sua diretoria e Conselho Fiscal para o período 58-59 e cuja posse se dará no dia 10 de julho quando o clube campeão do torneio início do Campeonato dos Funcionários Públicos comemorará o transcurso de mais um ano de lutas pelo progresso do futebol menor de nossa terra. O resultado foi este:

Presidente de Honra — Dr. Paulo Blasi, Presidente — Ademar Vieira de Jesus, Vice-Presidente — Fernando Herrera, 1.º Secretário — Milton Faria, 2.º Secretário — José Pizzolatti, 1.º Tesoureiro — Demerval Rodrigues, 2.º Tesoureiro — Adelson Teixeira, Técnico — Ernani Santana, Diretor Esportivo — Natalino Vieira, Diretor de Publicidade — Pedro Paulo Machado, Orador — Orivaldo Lisboa, massagista — João H. Ferreira, Encarregado do material — Lino Cunha, Nelson Souza, Zenon Ortega e Fabriciano Neyes.

A SITUAÇÃO DE JUAREZ BASTANTE COMPLICADA

Publicou o "Correio do Povo": Está realmente complicada a situação do atacante catarinense Juarez Teixeira, que há três temporadas vinha defendendo o Gremio. A menos que um dos dois clubes interessados, Grêmio e Florianópolis, re-lire o contrato, o caso terá de ser solucionado pelos poderes legais da FRGF, devendo, em última análise, o clube e jogador comparecer perante o T.J.D.

O passe estipulado Juarez havia finalizado o seu contrato com o Grêmio no último dia 2 de maio. Em seu contrato rezava que o seu passe ficava estipulado na importância de 56.000 cruzeiros. Sabedores disto, algumas agremiações que desejavam o atleta, iniciaram movimentos, buscando conseguir a desejada firma de Juarez num compromisso.

Florianópolis ganha o primeiro round

E o E. C. Florianópolis, da cidade de Novo Hamburgo, onde Juarez passou a tarde de anteontem, ganhou o primeiro round. Ontem pela manhã, seria 9 horas, o contrato já não mais pertencia ao Grêmio.

Diferença de datas O contrato do Grêmio data do dia 5 de maio. O do Florianópolis, do dia 6. Portanto, 24 horas de antecedência. E agora?

Irmadade do Divino Espírito Santo e Asilo de Orfãs "S. Vicente de Paulo" CONVITE

De ordem do Irmão Provedor, tenho o prazer de convidar aos membros desta Irmadade, às Exmas. Autoridades e ao público em geral, para participarem das Festividades do DIVINO ESPÍRITO SANTO, a realizar-se na Capela do Asilo de Orfãs, de acordo com o seguinte programa:

- de 16 a 24 do corrente, às 10,00 horas, Novenas em Honra do Divino Espírito Santo, com pregação;
- dia 25, às 6,30 horas, Missa e Comunhão dos membros da Irmadade;
- Na 25, às 8 horas, Missa Solene com a presença do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, que pregará ao Evangelho.

Participamos ainda ao distinto público que, de 25 a 28 do corrente, na Praça Defronte ao Asilo de Orfãs, realizar-se-ão as tradicionais barraquinhas, com grandes atrações e queima de belos fogos de artificios, sendo que o Festeiro do corrente ano é o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, Dr. Osmar Cunha.

Florianópolis, 14 de maio de 1958
Washington Pereira — Secretário

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC

O Serviço Social do Comércio — SESC — está selecionando candidatas ao cargo de educadoras do Jardim de Infância Murilo Braga (JIMB). As interessadas deverão procurar o SESC — rua Saldanha Marinho, n. 6 — 2.º andar, das 14 às 16 horas. Somente serão aceitas as candidatas que sejam normalistas.

Florianópolis, 13 de maio de 1958

Federação Atlética Catarinense

Nota Oficial n. 08-58 DA PRESIDENCIA:

Ad Referendum do Conselho Técnico:

1.º) Aprovar as partidas

BASQUETEBOL			
Lira	45 x	Colegial	34
Bocaiuva	64 x	Doze de Agosto	51
Lira	58 x	Bocaiuva	40
Colegial	43 x	Doze de Agosto	32
Colegial	2 x	Bocaiuva	0
Lira	43 x	Doze de Agosto	33
D. de Agosto	64 x	Colegial	32
Colegial	31 x	Bocaiuva	40
Lira	55 x	Doze de Agosto	24
Colegial	48 x	Bocaiuva	52
D. de Agosto	58 x	Bocaiuva	32
CLASSIFICAÇÃO:		Lira	34 x
1.º lugar	—	Lira Tenis Clube	
2.º lugar	—	Colegial	
3.º lugar	—	Doze de Agosto	
4.º lugar	—	Bocaiuva	
VOLEIBOL			
Vera Cruz	2 x		
Cruzeiro	2 x	Colegial	0
Colegial	2 x	7 de Setembro	0
Cruzeiro	2 x	7 de Setembro	0
Vera Cruz	2 x	Vera Cruz	0
Cruzeiro	3 x	7 de Setembro	0
Colegial	3 x	Colegial	1
7 de Setembro	2 x	Vera Cruz	1
7 de Setembro	2 x	Cruzeiro	0
Colegial	2 x	7 de Setembro	0
Cruzeiro	3 x	Vera Cruz	1
7 de Setembro	3 x	Vera Cruz	1
Colegial	2 x	Cruzeiro	0
CLASSIFICAÇÃO			
1.º lugar	—	Colegial	
2.º lugar	—	Cruzeiro	
3.º lugar	—	Vera Cruz	
4.º lugar	—	7 de Setembro	

NÃO CHEGARÁ A HUMANIDADE AO FIM DO SÉCULO

ADVERTENCIA DO FILOSOFO BERTRAND RUSSELL

LONDRES, 16 (UP) — O filósofo britânico Bertrand Russell, ganhador do prêmio Nobel, advertiu que a humanidade talvez não chegue nem a ver o fim do Século XX, se não encontrar meios de estabelecer um governo mundial e acabar com as guerras.

Russel fez tal declaração no primeiro discurso que pronunciou na Câmara dos Lordes, em onze anos, em apoio de uma resolução que exorta o governo a formular propostas para a criação de um governo mundial. O filósofo é uma das personalidades mais notáveis entre os defensores da proibição da bomba atômica.

O Padroeiro dos Congressos Eucarísticos

Nós que nos preparamos para o II Congresso Eucarístico Estadual, a realizar-se em dezembro próximo, não podemos deixar passar despercebida a data de 17 de maio, pois é a festa de S. Pascoal Bailão, padroeiro dos Congressos Eucarísticos. Quem foi S. Pascoal? Por que é o padroeiro dos Congressos Eucarísticos? Pascoal Bailão nasceu em Tórrre-Fonossa, pequena povoação de Aragão, Espanha no dia de Páscoa de 1.540, razão pela qual seus pais lhe deram este nome. Filho de pais pobres, teve de trabalhar desde cedo, não podendo frequentar escola. Aprendeu a ler e escrever sozinho, e enquanto guardava os rebanhos, podia as pessoas que passavam que o ensinavam. Aos vinte anos tomou resolução de entrar para o convento dos franciscanos

descalços, onde poderia dar mais largas à sua piedade e ao seu amor a Cristo. Os frades, observando sua devoção e seu fervoroso amor, instaram para que Pascoal se ordenasse sacerdote, mas ele preferiu ser irmão leigo para desempenhar os cargos mais humildes, para santificar-se mais. Fez votos perpétuos e ficou como porteiro do convento. Obrigava-se a uma vida austera, passando a pão e água, dormindo no chão e sujeitando seu corpo a rígida disciplina. Cumpriu a Regra de S. Francisco com todo o rigor e avançou muito em perfeição.

A fonte de onde tirava toda a força e vigor era a Eucaristia. Procurava arrimo no Cristo. Um dia o Provincial do seu convento precisou mandar notícias ao Geral da Ordem que habi-

tava em Paris. Nesta época da Reforma e da perseguição Huguenote em França era difícil para conventos estrangeiros ter comunicação com o seu Geral. Um monge espanhol ir à França era o mesmo que ir para a morte.

Ninguém, no Convento, queria empreender a viagem. Pascoal aceitou a incumbência. Partiu obediente e alegre, humilde em seu hábito velho, descalço. Pelo caminho foi escarnecido e muitas vezes perseguido a pauladas e pedradas. Chegando perto de Orleans, viu-se rodeado de uma multidão de pessoas que lhe perguntaram se acreditava na presença real de Jesus, na Eucaristia. Depois da resposta afirmativa, começaram a discutir e procuravam embaraçá-lo com os seus raciocínios. Mas Pascoal, simples e sem grandes estudos, sem conhecer teologia e não conhecendo o francês, confundiu-os de tal modo que não lhe puderam replicar, senão com pedradas.

O santo recebia muitas vezes a Eucaristia e Jesus vivia nele pela graça da comunhão e já não era S. Pascoal quem falava, mas Cristo que falava por ele.

Morreu, mais tarde, aos cinquenta e dois anos de idade, no momento da elevação da Hóstia, na missa do domingo de Pentecostes. E durante a sua missa de exéquias, na hora da consagração, abriu os olhos. E o mais admirável e surpreendente é que seu corpo, encontrado intacto, conserva os olhos sempre abertos, bem vivos e brilhantes.

O papa Leão XIII declarou-o, mais tarde, padroeiro dos Congressos Eucarísticos. Por isso, lembramos de pedir, em sua festa, que proteja o Nosso Congresso a realizar-se em 18 de dezembro do corrente ano em Florianópolis.

A Missa de domingo, dia 18, na Catedral, às 19,00 horas, será rezada em honra a São Pascoal Bailão e pelo êxito de nosso Congresso Eucarístico.

O primeiro pronunciamento de Joinville

Logo após o resultado do pleito de 11 do corrente ser conhecido em Joinville, o sr. Baltasar Buschle, novo prefeito eleito, dirigiu ao povo a seguinte mensagem:

— "Estimados Compatriotas! Povo de Joinville! Enquanto toda a população aguarda ansiosamente o pronunciamento definitivo da Justiça Eleitoral, já é do conhecimento de todos que a União Joinvillense obteve

a votação da maioria do eleitorado, na eleição de 11 de maio.

Esse pronunciamento popular, através das urnas, encontra sua verdadeira expressão se atentarmos para as múltiplas circunstâncias

de que se revestiu esse pleito, mormente para aquelas que o antecederam. O resultado não poderia ter sido outro, pois que desde há muito vinha sendo sentido um crescente desejo de pacificação da grande família joinvillense.

Nesta hora de euforia e contentamento geral, gostaríamos de encontrar palavras com as quais pudessemos expressar a grande satisfação que nos vai no íntimo pela brilhante demonstração de civismo que Joinville acabou de dar a todo o Estado de Santa Catarina e à Pátria Brasileira, pois que

já a esta hora todo o Brasil está tomando conhecimento do que aqui sucedeu. Orgulhem-nos, pois, povo de Joinville, que daqui tenha partido esse grande exemplo que irá fazer ensinamento lá fora, pois que de centenas, senão milhares, de observadores que aqui compareceram para assistir ao pleito, ou que por aqui transitaram ocasionalmente no decurso da campanha eleitoral, a maioria levou consigo a impressão deste belíssimo comportamento coletivo e assim, também, a semente de civismo que, cedo ou tarde, haverá de germinar em outras partes.

Seja-me permitido externar aqui que, se de um lado a União Joinvillense primou por todos os meios ao seu alcance, em conduzir a campanha eleitoral em nível elevado e sempre conciliador, faltaria nesta oportunidade ao meu dever, se não dissesse de público que o sr. Henrique Meyer Junior, em todas as ocasiões, manteve um comportamento libado, de completa dignidade, pelo que devo expressar o meu respeito e admiração, com também a todos aqueles que souberam imitar o seu exemplo. Mas tudo isso perderia sua significação, se depois de uma campanha eleitoral de nível elevadíssimo, se depois dos mais ingentes esforços do sr. Juiz Eleitoral em realizar uma eleição tranquila, se depois de um comportamento impar do povo de Joinville, fosse esse brilho de alguma maneira diminuído ou ofuscado.

Se em toda a nossa campanha eleitoral apregoamos a idéia da união da família joinvillense, fazendo apelos para que cultivássemos sentimentos de paz e de concordia, temos agora o dever não apenas de continuar alimentando esses sentimentos, mas principalmente de dar um grande exemplo de que tudo aquilo que dizíamos era realmente sincero. Por isso, neste momento, não somente pedimos, mas imploramos a todos que nos ajudem mais uma vez, mantendo-se tranquilos onde quem que se encontrem, em seus lares, nas ruas, nos locais onde exercem suas profissões, para que não ocorram provocações ou humilhações, pois só assim teremos provado a verdade de nossas intenções e somente assim se terá completado o grande exemplo que o município de Joinville, através da educação cívica do seu povo, se propôs dar ao Brasil.

Evitemos as manifestações ostentivas, evitemos os foguetes, que facilmente degeneram em provocações, evitemos as discussões. Que a nossa alegria se expresse pelo bom comportamento, e sobretudo, não esqueçamos, nesta alegria, de pedir aos Céus, que derramem suas bênçãos sobre todo o povo de Joinville, para que no futuro se concretizem cada vez mais os elevados propósitos que nos inspiram. Este apelo não somente o faço em meu nome particular, mas também em nome do sr. Arnaldo Budal Arins, presidente do Partido de Representação Popular; em nome do sr. Adhemar Garcia, Presidente do Partido Social Democrático; em nome do sr. Rodrigo de Oliveira Lobo, presidente do Partido Trabalhista Brasileiro e ainda em nome de todos os companheiros da União Democrática Nacional que, juntamente conosco, abraçaram a causa da União Joinvillense. Temos a certeza que este nosso apelo será bem recebido e compreendido por todos, como também certos estamos que cada um ajudará no que for possível para que não se manche por qualquer comportamento ostensivo ou provocação irrefletida, esta linda página da história de Joinville.

Aceitem, por isso, os sinceros agradecimentos da União Joinvillense, e muito especialmente nosso reconhecimento pessoal".



Florianópolis, Sábado, 17 de Maio de 1957

NOVACIONADO PELO POVO O PREFEITO DE JOINVILLE

Ontem, em companhia dos Deputados e Chefes de Partidos que o apoiaram, o sr. Baltasar Buschle, novo Prefeito de Joinville, percorreu os distritos e bairros do município agradecendo a solidariedade do povo que o elegeu. A caravana, composta de 200 carros foi recebida com demonstrações de alegria em todos os recantos, onde a população aclamou freneticamente o prefeito eleito. Segundo fomos informados, esta foi a maior aclamação até hoje recebida por um político joinvillense de todos os tempos. A caminhada cívica, foi iniciada em Pirabeiraba às 13 horas, terminando em Itaum às 23,00 horas. Naquela zona, a população composta quase que toda do operariado, cuja votação foi decisiva para a vitória, exaltou com a visita do Prefeito Baltasar.

Delegacia Regional de Polícia de Florianópolis

RECEBEMOS: Em 13 de maio de 1957 Senhor Diretor:

Tendo esta autoridade conhecimento de que foi irradiado ontem, por uma das emissoras locais, em seu noticiário noturno, notícia relativa a assaltos que se teriam verificado na cidade, especialmente no bairro da "Praia de Fora", vem, de público, para tranquilidade e socorro da população esclarecer o seguinte:

Durante o corrente ano o movimento nesta Delegacia mantém-se até a presente data normal, isto é, as ocorrências registradas são concernentes a pequenos fatos que nem merecem "manchetes" e muito menos citação em página interna de jornais, salvo se "há falta de matéria" ouveram pequenos furtos cujos valores per-cápita mal chegam a mil cruzeiros. Ultimamente mesmo o fato de maior monta foi o incêndio da fábrica de massas, noticiado pela imprensa e emi-

soras, e há uns meses os furtos de "pneus socorros de jeeps", que cessaram quando foi preso em flagrante a 2 de abril um dos ladrões.

NÃO FOI REGISTRADO NENHUM ASSALTO nesta Regional, muito menos ocorrido na Praia de Fora, Houveram furtos, como já mencionei, porém, assalto, que caracteriza a violência a pessoa para subtrair o objeto cobijado (art. 157 do Código Penal), geralmente a mão armada (item I, § 2.º do citado art. 157), não ocorreu nesta cidade.

Assim sendo creio ter sido a emissora mal informada, pois tenho certeza que um órgão ori-

entado do povo, digno como os são os existentes desta Capital, quer de imprensa escrita quer da falada, não iria tendenciosamente noticiar fatos inverídicos. Não resta dúvidas portanto de que tenha sido o responsável pelo programa, ontem irradiado enganado por circunstâncias alheias a sua vontade de bem informar o público.

Tendo assim cumprido, o dever de esclarecer o povo, agradeço a V. S. a atenção que dispensar a este, e se possível sua publicação nesse conceituado jornal.

Leo Meyer Coutinho
Cap. Del. Adf. res. pelo exp. da D. R. P.

A ESQUINA DO PECADO

CARLOS M. GUTTNER

E' do pecado, da imundície, da malandragem, de muita coisa que não presta. Tenha paciência, leitor amigo, e me acompanhe até o triângulo formado pela Avenida Mauro Ramos e ruas Major Costa e Silveira de Souza. Viu? E' cedo ainda e a feira está concorrida. Passam-se as horas e, lá pelas dez, o movimento é quase nulo. O momento é indicado para que os barraqueiros levantem acampamento. Bem... eles se vão, mas os trastes permanecem.

Sim, na via pública, sobre calçadas e naquele triângulo que poderia ser um pequeno jardim, temos uma linda amostra de tabuleiros de todos os feitios e tamanhos, caixotes, cascas, frutas, legumes, verduras e peixes podres. Não foi só hoje nem ontem que aconteceu isso; há ANOS que a situação é a mesma. E ficará desse jeito até a conclusão do mercado, pouco mais adiante.

E a exibição de belos espécimes de gado equino? O leitor também não apreciou? Então venha novamente para o mesmo local e observe. Além de nos mimosarem eventualmente com um gracioso coice, ainda fornecem razoável quantidade de estreme de primeira. E' só recolher.

Peixes, berbigão, carne de porco, pão de milho, tudo está ali expostos ao ar livre, recebendo poeira carregada de micróbios e servindo de pouso aos enxames de moscas as mais repelentes.

Desde as primeiras horas da manhã até à tarde, podemos admirar um punhado de homens, na estática contemplação da natureza. Sentados sobre os caixotes ou encostados às paredes, lá estão eles, os eternos pensadores, de barba cerrada, roupas em tiras e pilho na cabeça. De tempos em tempos, vão se reabastecer de combustível alcoólico ali nas proximidades. Feito isso, dão a tradicional escarrada, limpam a boca com a manga do casaco e vão se postar nos seus lugares reservados. E assim continuam, dia após dia, enquanto a pinga não lhes dá cabo da carcaça.

Onde eles arranjam o dinheiro para beber? Ora, suas mulheres e irmãs labutam o dia inteiro, lavando roupa no morro. "A tardinha, esses valorosos trabalhadores levam para as suas casas o produto de sua ocupação diária: ressaca, "bafo de tigre" e pancada na família.

A noite, porém, podemos aproveitar o silêncio. As crianças vão dormir, pode-se ler um jornal, ouvir rádio e... Bem, agora chega a turma que trabalhou de fato durante o dia e gosta de se divertir à noite. E lá está a rapaziada sadia, transformando a esquina em palco de batucada. Quando não há tamborins ou tambores, os caixotes e tabuleiros se prestam de modo admirável para a turma externar suas aptidões musicais.

Candilhos, lugar pitoresco, tanto como seu nome...

Observando - VIII

Acaba de ler o ofício de 29 de abril, enviado ao sr. Jorge Lacerda governador do Estado, pelo Diretório Regional do P.R.P. em Santa Catarina.

Esse ofício nada mais é do que a comunicação de algumas resoluções do Diretório, as quais interessavam diretamente ao sr. Jorge Lacerda.

A primeira, considerava a pessoa do sr. Jorge Lacerda, na sua qualidade de 2.º Vice Presidente do Diretório Nacional do P.R.P., sendo suspensos os atafares que o visavam.

A segunda, informava o silêncio completo dos membros do Diretório até a realização da próxima Convenção Regional do P.R.P. Inegavelmente, nobre é a atitude do Diretório Regional, eximindo a pessoa do 2.º Vice Presidente do Diretório Nacional de ataques.

Tal atitude devia ser correspondida por Jorge Lacerda, eximindo-se de sua intromissão na espera de ação dos Diretórios Regional e Municipal de Joinville.

Pelo menos, deveria adotar o critério da neutralidade, que a lei lhe impõe.

Quando leva pancada, lembra que é o 2.º Vice Presidente do Diretório Nacional, mas esquece aquela condição, logo a seguir, para ir à Joinville cabalar os seus próprios correligionários contra a orientação política do seu chefe Plínio Salgado que já deu a sua palavra de ordem para o pleito municipal de Joinville. Todos temos no rosto, duas faces, em geral idênticas, mas Jorge Lacerda as apresenta diferentes.

De um lado é P.R.P. na direita, mas na esquerda é francamente do Realismo udenista...

OBSERVADOR

Novos Dirigentes da ABG em Florianópolis

A ABG — Associação dos Geógrafos Brasileiros — tem um Núcleo em Florianópolis.

Esse Núcleo entrou no seu segundo ano de atividades, que almejamos sejam profícuas, para o maior renome da Cultura Barri-ga-Verde.

O primeiro Conselho Diretor composto de um Diretor (Victor A. Peluso Júnior), um Secretário (Walter F. Piazza) e uma Tesoureira (Marly A. F. Bustamante) após um ano de excelentes serviços aos estudos geográficos catarinenses, com a apresentação de quatro tertúlias culturais, além de uma excursão geográfica fora do Estado (para participar da Assembleia Anual da ABG em Colatina, no Espírito Santo), outra dentro do Estado, num circuito Florianópolis — Bom Retiro — Lajes — Rio do Sul — Blumenau — Itajaí — Florianópolis, encerrou sábado último, dia 10, o seu mandato, ocasião em que foi eleito novo Conselho Diretor.

O novo Conselho Diretor fi-

cou constituído da seguinte forma: Diretor — Victor A. Peluso Júnior; Secretária — Olga Cruz; Tesoureira — José Warken Filho.

Na mesma ocasião foi renovado um terço do Conselho Consultivo, o qual ficou constituído

Grupo residencial em CRICIUMA

Passou por Florianópolis o sr. Prof. Nielsen Ribeiro, que foi delegado do sr. Ministro do Trabalho junto aos mineiros de Criciúma, ali solucionando com grande êxito os problemas que originaram a recente greve.

O Prof. Nielsen Ribeiro transmitiu aos milhares de mineiros a oferta que lhes

desta forma: Professores Carlos Augusto F. Monteiro (1957-1960), Ingeborg Hoer (1957-1959) e Francisco Takeda (1958-1961), este último em substituição à Professora Maria Cecília França, que fora eleita para o período 1957-1958.

Assim o Núcleo de Florianópolis da ABG tem novos dirigentes para o exercício 1958-1959, e que procurará desenvolver intensa atividade, inclusive editando um Boletim.

Juiz de Direito à caça de perigosos

A cidade de Campos Novos novamente agitada pela fuga de perigosos bandidos evadidos da cadeia da vizinha cidade de Joaçaba, que estão oferecendo sérios perigos, encostados nas matas do município de Campos Novos. O povo se acha na expectativa, contando com a indômita coragem do sr. Dr. Juiz de Direito que organizou uma força volante constituída de civis e policiais seguindo para o local mais ou menos onde se alojam os "cangaceiros". Hoje pela manhã nos foi dada a notícia que foi atingido de tocaia o caminhão que conduzia o sr. Juiz e seus auxiliares, tendo um projétil estragado o para-brisa do referido veículo e furado o chapéu do magistrado. Não perdendo tempo o merecidíssimo Dr. Juiz fez parar o veículo se dirigindo ao local em que partiu o referido tiro. O povo de Campos Novos espera que dentro de poucos dias S. Exa. tenha efetuado a prisão de tão perigosos bandidos, trazendo novamente a calma e segurança do povo desta região, garantindo o trânsito de inúmeros choferes que transitam nas estradas deste município.

Clube de Música

Hoje, às 19,30 da noite, no salão de Honra do Colégio Coração de Jesus, o Clube de Música de Florianópolis dará início a uma série de recitais comentados. A recitalista de hoje será a jovem Maria Amélia de Santiago Fernandes que apresentará os seguintes números: Sol fegetta, de Felipe Emmanuel Bach; Valsa do Minuto, de Chopin; Sertaneja, de Bráulio Ipiquerê. A explicação das apresentações está a cargo da professora Maria Cardoso Green. Para esta noiteada estão convidados os sócios do Clube e o público em geral.



formula os ardentes votos de felicidades, pedindo a Deus que a data se repita ainda por muitos anos, dando-lhe uma existência venturosa, juntamente com sua exma. família.